

AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
3	D.º	Profissão de Fé: 10.30h Não há missa do meio-dia, nem batizados Festa Missionária em Cucujães. Dia Nacional do Cigano.
5	3.ª	Danças contemplativas: 21h na sala do C.P.M.
6	4.ª	Reunião de Encerramento das atividades dos catequistas: 21h
8	6.ª	Solenidade do Sagrado Coração de Jesus. Dia Mundial de Oração pelos sacerdotes Adoração: Sagrado Coração de Jesus (Ap. de Oração) às 18.30h
9	S.º	Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria Peregrinação das crianças a Fátima: 9 e 10. Passeio anual dos catequistas
10	D.º	Batizados: ao meio-dia. Bodas de Ouro Matrimoniais (Câmara): 12h Encerramento das Visitas Pastorais: no Pavilhão das Travessas em S. João da Madeira: 16h. Dia de Santo Anjo da Guarda de Portugal.

Dia Mundial da Criança: 1 de junho, data em que homenageamos o melhor do mundo, as crianças, e lembramos os milhões que continuam a viver sem oportunidades, a sofrer de doenças, a passar fome e a serem vítimas de maus-tratos e discriminações. Os Direitos da Criança, documentados, visam a proteção de crianças e adolescentes de todo o mundo. Direito à sobrevivência, ao desenvolvimento, à proteção e à participação. No entanto, infelizmente nos dias de hoje ainda existem muitas lacunas no cumprimento destes direitos básicos. O facto de todos os dias serem noticiados casos de exploração do trabalho infantil é a prova disso. Segundo dados, milhões de crianças no mundo trabalham, sendo que mais de metade em condições de escravidão, colocando em risco a sua própria vida. A maior taxa de exploração infantil, existe na África, Ásia e América. Isto acontece porque o principal factor para a exploração do trabalho infantil continua a ser a pobreza e a desigualdade social da população mais carenciada. Esta realidade tem consequências físicas e psicológicas na saúde das crianças.

Por tudo isto é imperativo percebermos que a mudança está em cada um de nós. É necessário estarmos atentos, denunciarmos, sermos empresários e compradores conscientes e apoiarmos projectos sociais porque infelizmente, a exploração do trabalho infantil é ainda uma triste realidade!

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL

9.º Domingo Tempo Comum

Ano B

3 de Junho 2018

N.º 1161

Guarda o Dia do Senhor

Está na Sagrada Escritura: há um Dia do Senhor. E ficou na História. Até hoje. Deus o quis. O homem o cumpre. Tem de acolher o Dia do Senhor. Faz parte da História. Tem de estar na nossa vida. Um dia vivido intensamente. Com o olhar e o coração voltados para o Senhor. Hoje chama-se Domingo. Mas vem na História dos séculos. Um dia em que os crentes, libertos dos seus trabalhos e canseiras, estejam livres para prestarem culto ao Senhor que deve estar sempre presente na história da vida.

- Na História tinha o nome de Sábado. O Dia consagrado ao Senhor. O dia do culto especial. Por isso o homem se dispensa de canseiras para ficar livre para esse culto (1.ª Leit.)
- Quantas vezes, a vida do cristão é uma história de privações e sofrimentos suportados por amor (2.ª Leit.)
- Na história o Dia do Senhor tinha o nome de sábado: o Dia Consagrado ao Senhor (Evang.º)
- O salmo convida-nos a aclamar a Deus, nosso auxílio, nossa força (Salmo)



Canta, Assembleia

Entrada: Cantarei ao Senhor um cântico novo, cantarei ao Senhor um cântico novo.
Comunhão: É Cristo quem nos convida! Vamos à mesa do Senhor, comungar o Pão da Vida, Sacramento do amor!

Final: Ao Deus do Universo exaltai! Anjos do Céu, cantai, cantai! Nações e povos aclamai Jesus, nossa alegria.

A visita pastoral de D. Pio Alves a Oliveira de Azeméis

Decorreu de 14 a 20 de Maio, foi um momento alto de espiritualidade, partilhada com a vida de uma comunidade nas suas mais diversas vertentes, desde a Câmara Municipal, até à Junta de Freguesia, passando pelo Hospital e Centro de Saúde, Centro Social e Paroquial de S. Miguel, pelo Lar Pinto de Carvalho, pelos Bombeiros, pelas diversas Escolas, pelas Empresas, GNR, pelos Jornais e Rádio, Cerciaz, Centros de Dia, Santa Casa de Misericórdia, Universidade Sénior, idosos que vivem sós, doentes, movimentos paroquiais, não deixando de passar pelos jovens - 37 - que no dia 20 foram crismados em cerimónia plena de significado ("*Jovens, estais prontos para o serviço ?* ").



As visitas pastorais têm a sua origem nas visitas que os Apóstolos faziam às comunidades cristãs por eles fundadas, que terão sido continuadas pelos bispos seus sucessores. Existem notícias dessas visitas desde o século IV, distinguindo-se neste campo o zelo do papa São Gregório Magno.

A Visita Pastoral é sempre um acontecimento de grande importância para a comunidade cristã. É uma visita em que o bispo, enquanto Pastor da Igreja, conhece, convive, dialoga, vê, ouve, recebe e partilha a sua palavra e especialmente o Evangelho com todos os fiéis e com a sociedade em geral, recebendo desta, contributos decisivos para uma melhor intervenção pastoral.

O bispo Dom Pio Alves aqueceu os corações com as suas sábias e meigas palavras a todos os que participaram nesses diversos encontros de partilha e de comunhão.

De coração cheio, queremos agradecer primeiramente a Deus, por todos os dons que nos concede, e em particular, por esta visita do bispo Dom Pio Alves, que com toda a sua dedicação, humildade, atenção, simplicidade e alegria deixou um pouco de si e levou um pouco de nós.

Diacono Djalma Marques

Reflexão Catequética sobre o Pentecostes

Na quarta-feira, dia 16 de maio, os catequistas reflectiram um pouco sobre o relato da descida do Espírito Santo, do evangelho de São João. Após a invocação do Espírito, falou-se sobre o facto de a celebração do Pentecostes, 50 dias após a Páscoa, ser Catequética e simbólica, e não cronológica.

O Evangelista narra a experiência pascal dos primeiros discípulos como experiência de acolhimento do Dom do Espírito. Com efeito, só pela ação do Espírito é possível experimentar a presença de Jesus Ressuscitado na própria Vida! Os efeitos associados a este Dom do Espírito que os discípulos experimentam como acontecimento pascal são muito importantes: a experiência da paz que derrotou o medo, o renascimento da alegria que desalojou o desânimo, a consciência do envio para dar testemunho e a missão da reconciliação. Em jeito de conclusão, os discípulos de hoje somos nós! E cabe-nos fazer do Pentecostes de então...

Catequistas do 9º ano

LEITURA I Deut 5, 12-15

Leitura do Livro de Deuterônimo

Eis o que diz o Senhor: «Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o Senhor, teu Deus. Trabalharás durante seis dias e neles farás todas as tuas obras. O sétimo, porém, é o sábado do Senhor, teu Deus. Não farás nele qualquer trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu escravo, nem a tua escrava, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem nenhum dos teus animais, nem o estrangeiro que mora contigo. Assim, o teu escravo e a tua escrava poderão descansar como tu. Recorda-te que foste escravo na terra do Egipto, e que o Senhor, teu Deus, te fez sair de lá com mão forte e braço estendido. Por isso, o Senhor, teu Deus te mandou guardar o dia de sábado».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL: salmo 80 (81)

Refrão: Exultai em Deus, que é o nosso auxílio **ou**
Aclamai a Deus, nossa força

LEITURA II 2 Cor 4, 6-11

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios:

Irmãos: Deus, que disse: «Das trevas brilhará a luz» fez brilhar a luz em nossos corações, para que se conheça em todo o seu esplendor a glória de Deus, que se reflecte no rosto de Cristo. Nós trazemos em vasos de barro o tesouro do nosso ministério, para que se reconheça que um poder tão sublime vem de Deus e não de nós. Em tudo somos oprimidos, mas não esmagados; andamos perplexos, mas não desesperados; perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não aniquilados. Levamos sempre e em toda a parte no nosso corpo os sofrimentos da morte de Jesus, a fim de que se manifeste também no nosso corpo a vida de Jesus. Porque, estando ainda vivos, somos constantemente entregues à morte por causa de Jesus, para que se manifeste também na nossa carne mortal a vida de Jesus.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Mc 2, 23-28 (forma Breve)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São Marcos

Passava Jesus através das searas num dia de sábado e os discípulos, enquanto caminhavam, começaram a apanhar espigas. Disseram-Lhe então os fariseus: «Vê como eles fazem ao sábado o que não é permitido». Respondeu-lhes Jesus: «Nunca lestes o que fez David, quando ele e os seus companheiros tiveram necessidade e sentiram fome? Entrou na casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães da proposição, que só os sacerdotes podiam comer, e os deu também aos companheiros». Acrescentou: «O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. Por isso, o Filho do homem é também Senhor do sábado.

Palavra da Salvação